

SECULT/DF

Quanto à pontuação em “Já casado com a piauiense Maria Sena, que conhecera no Rio, conseguiu um emprego de contínuo na UnB.” (linhas de 15 a 17), assinale a alternativa correta.

- (A) Entre “piauiense” e “Maria Sena”, poderia ter sido empregada uma vírgula.
- (B) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é obrigatório.
- (C) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é facultativo.
- (D) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é proibido.
- (E) Antes de “na UnB” deveria ter sido empregada obrigatoriamente uma vírgula.

O bumba meu boi de seu Teodoro

¹ Nas noites de bumba meu boi em São Vicente Ferrer (MA), onde nasceu, Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para disfarçar e saía de casa escondido. A mãe, que temia que o filho se machucasse em alguma confusão, um dia descobriu o truque e deu-lhe uma bronca. Ela foi aceitando aos poucos a participação de Teodoro em festas populares.

⁴ Aos 14, o rapaz foi sozinho para São Luís, onde trabalhou em quitanda, como estivador e porteiro. Em ⁷ 1953, partiu para o Rio, atuou no comércio e organizou o bumba meu boi com a ajuda de um deputado conterrâneo.

¹³ Nos anos 60, ao se apresentar com seu grupo em Brasília, recebeu o convite, também de um político maranhense, para ficar na cidade. Já casado com a ¹⁶ piauiense Maria Sena, que conhecera no Rio, conseguiu um emprego de contínuo na UnB. Ficaria na universidade, como conta a família, por 28 anos.

¹⁹ Desde 1963, dedicou-se ao bumba meu boi no Centro de Tradições Populares que fundou. Por causa de seu trabalho, recebeu do governo a ordem do mérito ²² cultural em 2006. Ganhou ainda um documentário sobre ²³ sua vida.

BERTONI, Estêvão. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/21386-o-bumba-meu-boi-de-seu-teodoro.shtml>>. Acesso em: 21/3/2014, com adaptações.

Do ponto de vista da tipologia textual, o texto apresentado classifica-se, predominantemente, como

- (A) narrativo, pois relata, em uma sequência temporal, episódios da vida de Teodoro Freire.
- (B) descritivo, pois faz um registro dos elementos que particularizam e caracterizam os seres retratados.
- (C) dissertativo, pois apresenta uma análise crítica sobre o trabalho de Teodoro Freire com a cultura popular brasileira.
- (D) narrativo, pois desenvolve uma reflexão sobre os aspectos que marcaram a vida de Teodoro Freire.
- (E) dissertativo, pois apresenta um breve histórico da vinda de Teodoro Freire para Brasília.

Nas passagens “Eu era ligado à MPB de Caetano” (linhas 5 e 6), “Depois que Renato Russo veio à redação do Correio” (linhas 9 e 10) e “À época, a Plebe era a mais falada.” (linha 21), o emprego da crase é

- (A) obrigatório nas três situações.
- (B) facultativo nas três situações.
- (C) obrigatório nas duas primeiras situações e facultativo na terceira.
- (D) obrigatório apenas na segunda situação e facultativo nas demais.
- (E) proibido apenas na primeira situação.

Se, no lugar do trecho destacado em “e tomei conhecimento do trabalho das bandas que se apresentaram no festival” (linhas 18 e 19), o autor utilizasse a construção da maioria das bandas, conforme a norma-padrão, o verbo da nova redação

- (A) deveria obrigatoriamente permanecer na 3ª pessoa do plural.
- (B) deveria obrigatoriamente passar para a 3ª pessoa do singular.
- (C) poderia tanto ficar na 3ª pessoa do singular quanto na 3ª pessoa do plural.
- (D) poderia passar para a 2ª pessoa do plural.
- (E) poderia passar para a 1ª pessoa do plural.

De acordo com a norma-padrão e as questões gramaticais que envolvem o trecho “Frustrei-me por não ver o Escola” (linha 27), é correto afirmar que

- (A) “me” poderia ser deslocado para antes do verbo que acompanha.
- (B) “me” deveria obrigatoriamente ser deslocado para antes do verbo que acompanha.
- (C) a ênclise em “Frustrei-me” é facultativa.
- (D) a inclusão do advérbio Não, no início da oração “Frustrei-me”, tornaria a próclise obrigatória.
- (E) a ênclise em “Frustrei-me” é obrigatória.

De acordo com a norma-padrão, assinale a alternativa correta acerca do emprego das palavras no texto.

- (A) No período “Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para disfarçar” (linhas 2 e 3), “em que” não poderia ser substituído por onde.
- (B) Em “deu-lhe uma bronca” (linha 6), no lugar do pronome destacado, poderia ser empregado o pronome o.
- (C) Na oração “Ela foi aceitando aos poucos a participação de Teodoro em festas populares.” (linhas 6 e 7), o pronome em destaque poderia ser substituído pela expressão Esta senhora.
- (D) A conjunção destacada no período “e organizou o bumba meu boi com a ajuda de um deputado contrerrâneo.” (linhas de 10 a 12) tem valor adversativo, logo, poderia ser substituída por mas.
- (E) Na linha 18, a conjunção destacada em “como conta a família, por 28 anos.” poderia ser substituída por segundo.



